



## EXTROVERSÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DOCUMENTAÇÃO, RESTAURAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA OBRA "SENHORAS TOMANDO CHÁ"

OLGA GENI PINTO JECK CABRAL<sup>1</sup>; BRUNA DE OLIVEIRA AVILA<sup>2</sup>; FILIPE CASTRO ALVES WESSELY<sup>3</sup>; KELI CRISTINA SCOLARI<sup>4</sup>; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas –cabral.potter@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas –brunaoliveira.avila@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – wesselyfilipe@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas –andreabachettini@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este resumo se destina a apresentação das atividades de Extroversão do Projeto Documentação, Restauração e Exposição da Obra “Senhoras Tomando Chá”, pertencente à Pinacoteca Matteo Tonietti, da cidade de Rio Grande, RS.

Algumas ações extensionistas, foram pensadas e planejadas para a divulgação do projeto e estão em andamento. Primeiramente, a editoração de um livro referente a obra, que está sendo confeccionado tanto para versão impressa como para e-book. O livro que irá apresentar o processo de intervenção restaurativa pelo qual a pintura passou, traz informações importantes sobre a obra e sua autoria. Ainda estão previstas uma linha de produtos para divulgação do projeto: marcadores de livros, camisetas, canecas, lápis, canetas e ecobags que ficarão à disposição para comercialização durante a realização das duas exposições que estão planejadas para 2022. As exposições ainda não tem uma data definida para acontecer devido a pandemia de COVID-19. Em segundo, as exposições que deverão ocorrer nas cidades de Pelotas no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) e em Rio Grande na reabertura da Pinacoteca Matteo Tonietti da Secretaria Municipal da Cultura. Durante as exposições está prevista a montagem do cosplay referente a cena da obra, com reprodução das vestimentas e da mesa do chá, assim como ações educativas com escolas que agendarem a visitação à exposição. Em terceiro, um documentário que irá apresentar depoimentos das pessoas envolvidas no projeto junto com informações referentes a restauração da pintura.

Mesmo com as atividades paralisadas devido a pandemia que assola o mundo, os alunos participantes do projeto, juntamente com sua orientadora e co-orientadora, continuam com atividades remotas dando andamento a Extroversão Das Atividades do "Projeto Documentação, Restauração e Exposição da Obra 'Senhoras Tomando Chá' ", que visa fazer a divulgação deste trabalho, assim como a aproximação da comunidade em geral com o campo científico. Também foram confeccionadas durante a pandemia, máscaras com a estampa da pintura como uma forma de divulgação do projeto e incentivando o uso da máscara como forma de proteção da COVID-19.

O projeto tem como objetivo geral a divulgação do processo que envolveu a restauração da pintura, e permite a aproximação com a comunidade em geral e das escolas da rede pública, e privada através das ações de educação patrimonial. A comunidade adquire conhecimentos relacionados ao patrimônio



histórico/artístico/cultural, através da história e das memórias que envolvem este bem cultural pertencente à cidade do Rio Grande.

O projeto teve uma ação de educação patrimonial antes da pandemia, momento em que foi testado a aplicação do manual didático, elaborado por uma das integrantes do projeto, em uma escola da rede municipal da cidade de Pelotas. Os resultados dessas atividades mostraram o quanto importante é aproximarmos as escolas de atividades ligadas ao patrimônio cultural. Portanto, estas atividades serão replicadas com as escolas da rede pública e privada da cidade de Pelotas e Rio Grande.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia seguiu critérios de organização para realização das atividades e ações. Durante a pandemia, a equipe do projeto tem se reunido semanalmente, virtualmente, através de uma sala do projeto na Webconf da UFPEL e a comunicação dos integrantes é estabelecida em um grupo no WhatsApp.

Criação de um drive para colocação das imagens fotográficas e filmes gerados ao longo da restauração da pintura; coleta e seleção de imagens para o material de divulgação, livro e audiovisual; produção de textos tanto para os capítulos do livro como para resumos de eventos e artigos para anais e revistas; ainda a preparação de um roteiro para o documentário; entrevistas com participantes e pesquisadores envolvidos no projeto; curadoria das duas exposições que irão ocorrer nas cidades de Pelotas e Rio Grande; planejamento das atividades no âmbito da educação patrimonial com a participação das escolas da rede pública e privada da cidade de Pelotas e Rio Grande.

O projeto conta com a participação de outras instituições e cursos de graduação da UFPEL, como: Cinema e Audiovisual, Design Gráfico, Museologia e Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL, juntamente com o curso de moda do Instituto Federal Sul-Rio Grandense (IFSUL), a Prefeitura da cidade de Rio Grande (RS), e também a participação da Universidade Sorbonne de Paris, todos têm um papel de relevância, na realização das ações extensionistas, de ensino e pesquisa.

A partir das atividades extensionistas aqui relatadas, sentiu-se a necessidade do desenvolvimento de uma ação de pesquisa para fazer o mapeamento de outras pinturas de autoria do mesmo artista em instituições culturais na América do Sul.

O material gerado pelo projeto será disponibilizado na página do Laboratório de Conservação e Restauração de Pintura que está sendo criado para este fim, lá ficarão trabalhos acadêmicos e a documentação gerada pelo projeto ao longo de todos esses anos e ainda material referente às exposições nas instituições parceiras, ações extensionistas que irão ocorrer em breve, assim que as condições sanitárias permitirem.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades deste projeto extensionista, vem propiciando ao longo do tempo, aos acadêmicos e docentes da equipe envolvida maior entrosamento, gerando discussões tanto teóricas como práticas, assim como a participação da



comunidade através dos estudantes da rede pública, no foco da educação patrimonial.

A participação de acadêmicos e docentes de outros cursos e de instituições parceiras envolvidas no projeto, estabelece troca de conhecimentos, e a oportunidade de conhecer e trabalhar no âmbito da extensão, do ensino e da pesquisa, produzindo material qualificado, como elaboração e confecção do livro, a preparação do documentário, e ainda a produção de maquetes tátteis para ser utilizada como um recurso de acessibilidade durante as exposições que estão previstas, para ocorrer em Pelotas no MALG e em Rio Grande na Pinacoteca.

Durante o momento em que passamos por essa pandemia sem precedentes, foram produzidas máscaras com a imagem da pintura “Senhoras Tomando Chá”, e nas redes sociais foram realizadas postagens, onde as imagens das senhoras representadas na pintura receberam máscaras e nas comemorações natalinas receberam toucas de Papai Noel. Estas postagens foram possíveis com a utilização de programas gráficos utilizados por acadêmicos do curso de Design Gráfico.

Além de divulgar o projeto, foi uma maneira de fazer alusão e incentivar o uso da máscara como forma de prevenção para a doença COVID-19.

É importante registrar que depois da restauração da pintura ter sido finalizada, descobriu-se a autoria e o verdadeiro nome pintura, que serão divulgados no conteúdo que compõe o livro.

#### 4. CONCLUSÕES

Finalizado este resumo é importante salientar que todas as ações extensionistas que têm sido pensadas e organizadas pela equipe participante do projeto, tem apresentado excelentes resultados, mesmo com o trabalho sendo feito remotamente devido a pandemia de COVID-19.

O projeto aqui apresentado, mostra o quanto interessante é a história da obra “Senhoras Tomando Chá”, e o quanto esta obra representa para a comunidade riograndina, e para todas as pessoas que fizeram parte deste projeto. A participação no projeto tem sido muito gratificante, as atividades de extensionistas tem uma ligação direta com a formação dos alunos envolvidos.

As ações aqui apresentadas, mostram todo o potencial das atividades de extroversão do projeto, o seu envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão. E principalmente a importância da preservação do Patrimônio Cultural, registradas através das atividades desenvolvidas por todos os participantes do projeto.

A interdisciplinaridade é uma marca do projeto, participam vários acadêmicos e professores de diversas áreas do conhecimento, o que ajuda na investigação e no preenchimento das lacunas que surgiram ao longo do processo de desenvolvimento das ações de extensão, de pesquisa e de documentação.

Espera-se que em breve, os museus possam abrir suas portas, e o projeto possa fazer o lançamento do seu livro, as exposições, apresentar o documentário, e finalmente entregar a obra restaurada para a comunidade de Rio Grande.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BARBOSA. K. (organização). Moema: Restauração = Restoration. São Paulo: Comunique Editorial, 2013.

CURIE. Pierre. Poussin: Restauração: Hymeneus travestido assistindo a uma dança em honra a Príapo: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Cultural, 2009.

CORRÊA. A. R. Senhoras tomando chá: Documentação e acesso ao público de uma pintura do século XIX. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) - Universidade Federal de Pelotas. Orientador: Andréa Lacerda Bachettini.

FURASTÉ. P, A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicitação das Normas da ABNT, - 17. Ed. - Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2014.